



POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado  
Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO

**DESPACHO DE INDICIAMENTO C/C RELATÓRIO FINAL**

**INQUÉRITO:**

**IPL: 1048/2016 (5035204-61.2016.4.04.7000)**

**INDICIADOS:**

1. JOSE ADELMARIO PINHEIRO FILHO;
2. LUIS INÁCIO LULA DA SILVA;
3. MARISA LETICIA LULA DA SILVA
4. PAULO ROBERTO VALENTE GORDILHO;
5. PAULO TARCISIO OKAMOTO;

**DATA DE CONCLUSÃO: 26.08.2016**

1. **HISTÓRICO DOS FATOS**

Em um breve histórico, a presente investigação tem origem nos Autos nº 5005002-38.2015.4.04.7000/PR, instaurado para apurar a prática de crimes de corrupção ativa e passiva e lavagem de dinheiro, relacionados a dois fatos específicos: 1) reformas e aquisição de mobiliário no apartamento 164 do **EDIFÍCIO SOLARIS**; 2) pagamento de vantagens ilícitas na forma custeio de depósito de bens por parte da OAS junto à GRANERO, bens esses de propriedade de **LUIS INACIO LULA DA SILVA**.

Outros fatos como a aquisição e reformas do imóvel em ATIBAIA/SP bem como a utilização da LILS PALESTRAS para recebimento de valores com origem em empresas

237  
~



238  
w

**POLÍCIA FEDERAL**  
**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ**  
**DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado**  
**Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO**

investigadas no âmbito da Operação Lavajato em razão de terem participado do esquema de desvio de recursos da PETROBRAS, encontram-se em apuratórios apartados.

Da mesma forma, a participação de LUIS INACIO LULA DA SILVA na organização criminoso que atuou junto à PETROBRAS encontra-se investigada no âmbito de inquérito policial junto ao SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL.

Necessário aqui breve retrospecto histórico das investigações, para o qual se transcreve trecho da manifestação do Ministério Público Federal nos autos **5032551-86.2016.4.04.7000, 5032547-49.2016.4.04.7000 e 5032542-27.2016.4.04.7000:**

No curso da Operação Lava Jato, revelou-se o funcionamento, pelo menos desde 2004, no seio e em desfavor da PETROBRAS, de um gigantesco esquema criminoso envolvendo a prática de crimes contra a ordem econômica, corrupção, fraude a licitações e lavagem de dinheiro.

O aprofundamento das apurações conduziu a indícios de que, no mínimo entre os anos de 2004 e 2012, as Diretorias da sociedade de economia mista estavam divididas entre partidos políticos, que eram responsáveis pela indicação e manutenção dos respectivos Diretores.

De outro lado, verificou-se que as empresas que possuíam contratos com a PETROBRAS, notadamente as maiores empreiteiras brasileiras, criaram um cartel que passou a atuar em face das contratações da estatal. Esse grupo era formado, entre outras, pelas seguintes empresas: OAS, ODEBRECHT, UTC, CAMARGO CORREA, QUEIROZ GALVAO, MENDES JUNIOR, ANDRADE GUTIERREZ, GALVAO ENGENHARIA, IESA, ENGEVIX, SETAL, TECHINT, PROMON, MPE, SKANSKA e GDK. Eventualmente, participavam das fraudes as empresas ALUSA, FIDENS, JARAGUA EQUIPAMENTOS, TOME ENGENHARIA, CONSTRUCAP e CARIOCA ENGENHARIA.

Essas empresas passaram a dividir entre si as obras da PETROBRAS, evitando que empreiteiras não participantes do cartel fossem convidadas para os processos licitatórios. Esse esquema funcionou ao longo de anos, de maneira organizada, inclusive com “regras” previamente estabelecidas, semelhantes ao regulamento de um campeonato de futebol. Havia, ainda, a repartição das obras ao modo da distribuição de prêmios de um bingo. Assim, antes do início dos certames, já se sabia qual seria a empresa ganhadora. As demais licitantes apresentavam propostas - em valores maiores do que os ofertados pela empresa que deveria vencer - apenas para dar aparência de legalidade a falsa disputa.

Para garantir a manutenção do cartel, era relevante que as empreiteiras cooptassem agentes públicos da PETROBRAS, especialmente os Diretores, que possuíam grande poder de decisão no âmbito da estatal. Isso foi facilitado em razão de os Diretores, como já ressaltado, haverem sido nomeados com base no apoio de partidos, tendo ocorrido comunhão de esforços e interesses entre os poderes econômico e político para implantação e funcionamento do esquema.

Os funcionários de alto escalão da PETROBRAS recebiam vantagens indevidas das empresas cartelizadas e, em contrapartida, não apenas se omitiam em relação ao cartel - ou seja, não criavam obstáculos ao esquema nem atrapalhavam seu funcionamento -, mas também atuavam em favor das construtoras, restringindo os participantes das convocações e agindo para que a empreiteira escolhida pelo cartel fosse a vencedora do certame. Ademais, esses funcionários permitiam negociações diretas injustificadas, celebravam aditivos desnecessários e com preços excessivos, aceleravam contratações com supressão de etapas relevantes e vazavam informações sigilosas, entre outras irregularidades, todas em prol das empresas cartelizadas.

Os valores ilícitos, porém, destinavam-se não apenas aos Diretores da PETROBRAS, mas também aos partidos políticos e aos parlamentares responsáveis pela manutenção dos Diretores nos cargos. Tais quantias eram repassadas aos agentes políticos de maneira periódica e ordinária, e também de forma episódica e extraordinária, sobretudo em épocas de eleições ou de escolhas das lideranças. Esses políticos, por sua vez, conscientes das práticas indevidas que ocorriam na PETROBRAS, não apenas patrocinavam a manutenção do Diretor e dos demais agentes públicos no cargo, como também não interferiam no cartel existente. A repartição política das Diretorias da PETROBRAS revelou-se mais evidente em relação a Diretoria de Abastecimento, ocupada por PAULO ROBERTO COSTA entre 2004 e 2012; a Diretoria de Serviços, ocupada por RENATO DUQUE entre 2003 e 2012 Diretoria Internacional, ocupada por NESTOR CERVERO entre 2003 e 2008.

Para que fosse possível o trânsito das vantagens indevidas entre os dois pontos da cadeia - ou seja, das empreiteiras para os Diretores e políticos - atuavam profissionais encarregados da lavagem de ativos, que





239  
L

**POLÍCIA FEDERAL**  
**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ**  
**DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado**  
**Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO**

podem ser chamados de “operadores” ou “intermediários”. Referidos operadores encarregavam-se de, mediante estratégias de ocultação da origem dos recursos, lavar o dinheiro e, assim, permitir que a propina chegasse aos seus destinatários de maneira insuspeita. Dentre eles, se destacam ALBERTO YOUSSEF e JOAO VACCARI NETO.

Geralmente, o repasse dos valores dava-se em duas etapas. Primeiro, o dinheiro era repassado das construtoras para o operador. Para tanto, havia basicamente três formas: (a) entrega de valores em espécie; (b) depósito e movimentação no exterior; e (c) contratos simulados com empresas.

Uma vez disponibilizado o dinheiro ao operador, iniciava-se a segunda etapa, na qual os valores saíam do intermediário e eram enviados aos destinatários finais (funcionários públicos e políticos), descontada a comissão do operador. Em geral, havia pelo menos cinco formas de os operadores repassarem as quantias aos beneficiários das vantagens indevidas:

a) A primeira forma consistia na entrega de valores em espécie, que era feita por meio de empregados ou prepostos dos operadores, os quais faziam viagens em voos comerciais, com valores ocultos no corpo, ou em voos fretados;

b) A segunda forma era a realização de transferências eletrônicas para empresas ou pessoas indicadas pelos destinatários ou, ainda, o pagamento bens ou contas em nome dos beneficiários;

c) A terceira forma ocorria por meio de transferências e depósitos em contas no exterior, em nome de empresas fofos de responsabilidade dos agentes públicos ou de seus familiares;

d) A quarta forma, adotada sobretudo em épocas de campanhas eleitorais, era a realização de doações “oficiais”, devidamente declaradas, pelas construtoras ou empresas coligadas, diretamente para os políticos ou para o diretório nacional ou estadual do partido respectivo, as quais, em verdade, consistiam em propinas pagas e disfarçadas do seu real propósito; e

e) A quinta forma ocorria por meio da compra e reforma de imóveis pelas empreiteiras ou empresas intermediárias da lavagem de ativos, em benefício dos destinatários finais da propina.

Em decorrência desses crimes de cartel, corrupção e lavagem, já foram processados e julgados dirigentes da PETROBRAS e de algumas das empreiteiras envolvidas, além de ex-agentes políticos (já destituídos de foro por prerrogativa de função).

Conforme reconhecido nas respectivas sentenças, restou provado que dirigentes da CAMARGO CORREA (ação penal no 508325829.2014.4.04.7000), OAS (ação penal no 508337605.2014.4.04.7000), MENDES JUNIOR (ação penal no 508340118.2014.4.04.7000), GALVÃO ENGENHARIA (ação penal no 508336051.2014.4.04.7000), e ENGEVIX (ação penal no 508336051.2014.4.04.7000) pagaram, respectivamente, R\$ 50.035.912,33, R\$ 29.223.961,00, R\$ 31.472.238,00, R\$ 5.512.430,00, e R\$ 15.247.430,00, em propina a Diretoria de Abastecimento da PETROBRAS.

Nas ações penais no 502313531.2015.4.04.7000 e 502316214.2015.4.04.7000, também já foram processados e condenados ex-agentes políticos que receberam propinas do esquema criminoso, respectivamente, PEDRO DA SILVA CORREA DE OLIVEIRA ANDRADE NETO e JOAO LUIZ CORREIA ARGOLLO DOS SANTOS.

Na ação penal no 5036518-76.2015.404.7000 foram processados e condenados executivos da ODEBRECHT pela prática dos delitos de pertinência a organização criminosa, corrupção ativa e lavagem de dinheiro nacional e internacional.

Nesse contexto, também já foram denunciado e processados executivos da ANDRADE GUTIERREZ por organização criminosa, corrupção ativa e passiva, e lavagem de dinheiro nacional e internacional (ação penal no 5036528-23.2015.404.7000).

Os executivos da ODEBRECHT foram ainda denunciado por corrupção envolvendo ex-funcionários da PETROBRAS, entre eles RENATO DE SOUZA DUQUE (ação penal no 5051379-67.2015.4.04.7000).

RENATO DE SOUZA DUQUE (ex-Diretor de Serviços da PETROBRAS) foi denunciado e processado por favorecer a empresa SAIPEM na contratação de obras da PETROBRAS (ação penal no 5037093-84.2015.4.04.7000), e por crimes envolvendo propinas pagas via SETAL OLEO E GAS e EDITORA GRAFICA ATITUDE LTDA. (ação penal no 5019501-27.2015.4.04.7000). Nesta última, também figura como réu JOAO VACCARI NETO (ex-tesoureiro do PARTIDO DOS TRABALHADORES). Os dois e JOSE DIRCEU foram denunciado e condenados ainda por crimes cometidos no âmbito da Diretoria de serviços da PETROBRAS, no período de 2003 a 2015 (ação penal no 5045241-84.2015.404.7000).

Uma análise perfunctória permite visualizar que se trata de esquema criminoso complexo, envolvendo diversas empresas, funcionários públicos, operadores financeiros e agentes políticos. Mais que isso, considerando o poder econômico dos grupos empresariais, os altos cargos ocupados pelos dirigentes da PETROBRAS, os valores transacionados pelos “lavadores de dinheiro”, e a expressividade no cenário nacional dos agentes políticos favorecidos, forçoso reconhecer a possibilidade de que essa estrutura delinqüente fosse de conhecimento, e até atuasse em benefício, de ocupantes dos mais altos cargos da República.

A medida que a investigação prosseguiu, novos elementos indicaram a proximidade entre pessoas já denunciadas e agentes políticos que ocuparam posições de destaque no Poder Executivo federal. Como exemplo, cite-se JOSE DIRCEU, Ministro-chefe da Casa Civil do Brasil no período 01/01/2003 a 21/06/2005.





240  
w

**POLÍCIA FEDERAL**  
**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ**  
**DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado**  
**Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO**

Ocorre que o esquema revelado pela Operação Lava Jato perdurou pelo menos até 2014, inclusive com o pagamento de vantagens indevidas por meio de doações eleitorais via “caixa dois”. Se um ex-Ministro de Estado, que ocupou o cargo no início da década passada, beneficiou-se com o esquema, não e despropositado aventar a hipótese de que, para manter ativa a estrutura criminoso até o início desta década, houve outras pessoas que, por sua extrema importância econômica, funcional ou política, receberam vantagens indevidas oriundas da corrupção na PETROBRAS.

Mais que isso mesmo após a saída de JOSÉ DIRCEU da Casa Civil, a continuidade das práticas ilícitas denota que alguém, ocupante de cargo de mesma ou até superior posição hierárquica no Governo Federal, participava do esquema.

Por certo, ter relevância econômica, funcional ou política no País, não e, *per se*, causa para ser investigado. Não se investigam pessoas, mas, sim fatos. Os fatores de significância listados devem estar ligados a outros elementos que indiquem a participação nos crimes revelados na Operação Lava Jato ou o recebimento de benefícios indevidos.

Nesse sentido, contextualizando os fortes indícios abaixo detalhados, diversos fatos vinculados ao esquema que fraudou as licitações da PETROBRAS apontam que o ex-Presidente da República, LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA [LULA], tinha ciência da estratégia criminoso e dele se beneficiou.

Nesse âmbito, considerando que uma das formas de repasse de propina dentro do arranjo montado no seio da PETROBRAS era a realização de doações eleitorais, impende destacar que, ainda em 2005, LULA admitiu ter conhecimento sobre a prática de “caixa dois” no financiamento de campanhas políticas. Além disso, conforme recente depoimento prestado a Polícia Federal, reconheceu que, quanto a indicação de Diretores para a PETROBRAS “recebia os nomes dos diretores a partir de acordos políticos firmados. Ou seja, LULA sabia que empresas realizavam doações eleitorais “por fora” e que havia um ávido loteamento de cargos públicos. Não é crível, assim, que LULA desconhecesse a motivação dos pagamentos de “caixa 2” nas campanhas eleitorais, o porquê da voracidade em assumir elevados postos na Administração Pública federal, e a existência de vinculação entre um fato e outro.

Reforçando o aspecto partidário do esquema, e relevante ressaltar que diversos ex-agentes públicos foram denunciados na Operação Lava Jato por terem recebido vantagens indevidas decorrentes das fraudes na PETROBRAS mesmo após terem deixado seus cargos. Como referido, foi o caso do ex-Deputado Federal PEDRO CORREA e do ex-Ministro da Casa Civil JOSE DIRCEU. Aquele, Presidente nacional do PARTIDO PROGRESSISTA (PP), e este, figura proeminente do PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT). A participação destes no esquema só foi possível por sua vinculação a legendas políticas que compunham a base aliada do Governo Federal, e dada a força dos denunciados dentro de suas agremiações. Uma estrutura tão complexa e ramificada não poderia perdurar por tanto tempo sem o conhecimento e participação dos representantes de maior expressão dos partidos políticos beneficiados.

Repise-se que a estrutura criminoso perdurou por, pelo menos, uma década. Nesse arranjo, os partidos e as pessoas que estavam no Governo Federal, dentre elas LULA, ocuparam posição central em relação a entidades e indivíduos que diretamente se beneficiaram do esquema: (a) JOSE DIRCEU, primeiro Ministro da Casa Civil do Governo de LULA, pessoa de sua confiança, foi um dos beneficiados com o esquema; (b) ANDRE VARGAS, líder do PARTIDO DOS TRABALHADORES na Câmara dos Deputados durante o mandato de LULA, foi um dos beneficiados com o esquema; (c) JOAO VACCARI, tesoureiro do PARTIDO DOS TRABALHADORES, legenda pela qual LULA se elegeu, foi um dos beneficiados com o esquema; (d) JOSE DE FILIPPI JUNIOR, tesoureiro de campanha presidencial de LULA em 2006, recebeu dinheiro oriundo do esquema; (e) JOAO SANTANA, publicitário responsável pela campanha presidencial de LULA em 2006, recebeu dinheiro oriundo do esquema; (f) conforme inquéritos abertos perante o egrégio SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, partidos políticos da base aliada do Governo Federal de LULA e seus filiados receberam recursos oriundos do esquema; (g) executivos das maiores empreiteiras do País, que se reuniam e viajavam com LULA, participaram do esquema criminoso, fraudando as licitações da PETROBRAS, e pagando propina. Considerando que todas essas figuras, diretamente envolvidas no esquema criminoso, orbitavam em volta de LULA e do PARTIDO DOS TRABALHADORES, não e crível que ele desconhecesse a existência dos ilícitos.

Ha, ainda, elementos que apontam para a existência de um esquema voltado a beneficiar partidos políticos da base governamental e seus representantes.

Os autos de no 5048967-66.2015.404.7000 e demais correlatos versam sobre o recebimento de mais de cinco milhões de reais por parte do empresário RONAN MARIA PINTO, provavelmente provenientes do Banco SCHAHIN, oriundos de um complexo esquema de lavagem de capitais, cujos recursos foram pagos posteriormente pela PETROBRAS mediante um plano arquitetado para beneficiar pessoas conectadas diretamente ao PARTIDO DOS TRABALHADORES. O caso, que remonta as denúncias de corrupção na Prefeitura de Santo Andre, envolve o desvio de recursos dos cofres públicos para o PARTIDO DOS TRABALHADORES, para utilização em campanhas eleitorais, com a entrega de dinheiro a JOSE DIRCEU e a GILBERTO CARVALHO. Para evitar a revelação do esquema por RONAN MARIA PINTO, engendrou-se um empréstimo simulado entre o Banco SCHAHIN e JOSE CARLOS BUMLAI, para fornecer recursos para compra do silêncio do empresário. Depois, para quitar a dívida, articulou-se para que, de forma fraudulenta, a SCHAHIN ENGENHARIA fosse contratada como operadora do navio-sonda VITORIA 10.000





241  
w

**POLÍCIA FEDERAL**  
**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ**  
**DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado**  
**Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO**

da PETROBRAS. Ou seja, para quitar uma dívida contraída no interesse do PARTIDO DOS TRABALHADORES e de pessoas diretamente a ele vinculadas, utilizou-se de uma contratação fraudada na PETROBRAS. Segundo afirmou o colaborador FERNANDO SOARES, como houve dificuldades para a aprovação da contratação da SCHAHIN pela PETROBRAS, JOSE CARLOS BUMLAI teria intercedido diretamente junto a JOSE GABRIELI e ao então presidente LULA para conseguir a aprovação da parceria. Repise-se ainda que GILBERTO CARVALHO, a despeito do envolvimento com os fatos de Santo Andre (e por conta disso responder a ação de improbidade proposta em 2007), foi Ministro-Chefe da Secretaria-Geral da presidência de 2011 a 2015 (e, anteriormente, chefe de gabinete da campanha de LULA a Presidência da República). Já JOSE DIRCEU foi condenado no processo do MENSALAO como principal articulador da obtenção de recursos de origem ilícita em favor do PARTIDO DOS TRABALHADORES na época dos fatos de Santo Andre, estando atualmente preso cautelarmente na Operação Lava Jato por novas suspeitas de corrupção. O envolvimento das mesmas figuras em tantos episódios de desvios de recursos públicos para o financiamento de determinado partido político denota uma forma constante e própria de se obter dinheiro para a legenda e seus representantes, e não uma mera invocação de nomes de autoridades que pudessem desconhecer o esquema.

Além disso, mesmo após o término de seu mandato presidencial, LULA foi beneficiado direta e indiretamente por repasses financeiros de empreiteiras envolvidas na Operação Lava Jato. Rememore-se que, no âmbito desta operação, diversos agentes públicos foram denunciados por receber vantagem indevida mesmo após saírem de seus cargos. Além disso, e inegável a influência política que LULA continuou a exercer no Governo Federal, mesmo após o término de seu mandato (encontrando-se até hoje, mais de cinco após o fim do seu mandato com a atual Presidente da República). E, por fim, não se esqueça que diversos funcionários públicos diretamente vinculados ao esquema criminoso, como os Diretores da PETROBRAS PAULO ROBERTO COSTA e RENATO DUQUE, foram indicados por LULA e permaneceram nos cargos mesmo após a saída deste da Presidência da República.

Nessa toada, considerando os dados colhidos no âmbito da Operação Lava Jato, há elementos de prova de que LULA participou ativamente do esquema criminoso engendrado em desfavor da PETROBRAS, e também de que recebeu, direta e indiretamente, vantagens indevidas decorrentes dessa estrutura delituosa.

Uma vez feito esse breve esboço histórico, passa-se aos elementos angariados no curso da presente investigação no que tange ao recebimento de vantagens indevidas pagas pela CONSTRUTORA OAS S.A.

2. **DAS REFORMAS NO APARTAMENTO 164 DO EDIFÍCIO**

**SOLARIS**

A fim de analisar as reformas realizadas pela CONSTRUTORA OAS S.A., no apartamento 164-A do Condomínio Residencial SOLARIS, localizado na Avenida General Monteiro de Barros, 638, Praia de Astúrias, GUARUJÁ/SP, foi elaborado o laudo pericial nº 375/2016-SETEC/SR/DPF/SC (evento 1 – LAUDO3), onde foram apontadas, em síntese, as seguintes conclusões:

- a) Houve reforma após a entrega do imóvel, possivelmente no segundo





242  
w

**POLÍCIA FEDERAL**  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado  
Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO

semestre de 2014;

- b) O valor estimado das obras foi de **R\$ 777.189,13**;
- c) Os móveis instalados no imóvel foram avaliados em **R\$ 320.000,00** e o valor dos eletrodomésticos foi avaliado em **R\$ 19.257,24**;

Constata-se, portanto, que as melhorias realizadas no imóvel foram avaliadas em R\$ 1.116.446,37, considerando-se aqui as obras de reformas, bem como a instalação de moveis e eletrodomésticos.

Foi elaborado ainda o laudo nº 1033/2016-NUTEC/DPF/FIG/PR (fls. 122/222 – evento 12) por meio do qual foi realizada a avaliação do imóvel, cujo resultado aponta como valor de mercado do imóvel entre R\$ 1.035.941,21 e R\$ 1.372.440,62 (fls. 176 – p. 54 do laudo).

Interessante aqui destacar ainda o laudo pericial nº 1576/2016 – SETEC/SR/DPF/PR (fls. 100/105), o realizado a partir da documentação denominada “PROPOSTA DE ADESÃO SUJEITA À APROVAÇÃO” em três vias, onde foi comprovada a rasura no que tange ao campo “APTO/CASA”, com numeração rasurada 141, tinha como numeração anterior 174, indicando que originariamente havia outra inscrição do documento referente à unidade do imóvel, posteriormente rasurada para 141:





243  
~

**POLÍCIA FEDERAL**  
**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ**  
**DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado**  
**Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO**

Adicionalmente, a definição do traçado do lançamento "174" é compatível com, por exemplo, o do lançamento "195000,00", o que permite concluir que a inscrição original era "174" (Fig. 8 e 9).



Figuras 6 e 7 – Exame na via verde (esquerda) e azul.



Figuras 8 e 9 – Exame na via azul; imagens da alteração (esquerda) e dos algarismos originais.

*gl*

Foram encontradas ainda mensagens trocadas via aplicativos entre JOSE ADELMARIO PINHEIRO FILHO e PAULO ROBERTO VALENTE GORDILHO. Conforme abaixo exposto.

**2.1. DOS INDÍCIOS IDENTIFICADOS NO MATERIAL APREENDIDO EM PODER DE LEO PINHEIRO**

Inicialmente, a partir da análise das mensagens armazenadas no aparelho celular de JOSE ADELMARIO PINHEIRO FILHO, consubstanciada no Relatório de Análise de Polícia Judiciária nº 32/2016 (folhas 44-62 - evento XXX):

*[Assinatura]*





244  
~

**POLÍCIA FEDERAL**  
**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ**  
**DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado**  
**Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO**

**2.1.1. Mensagens entre LEO PINHEIRO e seu genro HELIO JUNIOR.**

Troca de mensagens ocorrida em 31/01/2014 (sexta-feira), onde há menção a Guarujá, nesta conversa Leo Pinheiro avisa que está indo para Salvador, mas que na segunda irá até Guarujá ver um negócio, sendo que Helio Junior se prontifica a ir e pergunta se Leo Pinheiro tem alguma instrução para lhe passar.

31/01/2014 14:15:28(UTC+0), +5511999518821 Helio Junior  
Cara com esse calor vou ficar em Maresias (ficamos no hotel, bora????) caso o Sr tope me avise que hrs lhe pego no aeroporto, se nao vou mais cedo e nos encontramos lá...  
Tudo bem?

---

31/01/2014 14:16:58(UTC+0), +5511999518821 Helio Junior  
Vou voltar domingo final do dia...acho q nao estará mais transito, ja começou as aulas

---

31/01/2014 14:51:30(UTC+0), +5511981491952  
Nao vou poder ir.  
Estou indo para Salvador amanhã cedo. Tenho reunião com o Governador. E na segunda as 8hs vou para Guarujá ver um negocio lá.

---

31/01/2014 14:52:54(UTC+0), +5511999518821 Helio Junior  
Vixxxxx o Sr quer que eu vá entao para ver a casa...pô agora vc me deixou com vontade...kkk muito calor aqui em sp, acho q deve estar uns 40

---

31/01/2014 14:53:31(UTC+0), +5511999518821 Helio Junior  
Guarujá?!?

---

31/01/2014 15:14:51(UTC+0), +5511999518821 Helio Junior  
Bom com o Sr era mais fácil vou ver com Rafa entao e se ela nao "criar problema" eu vou!!

---

31/01/2014 15:15:12(UTC+0), +5511999518821 Helio Junior  
Parece que o telhado ja esta pronto!!

---

31/01/2014 15:15:12(UTC+0), +5511999518821 Helio Junior  
La seria so ver mesmo como ta a situação né?? Tem alguma instrução para me passar?

---

31/01/2014 15:17:05(UTC+0), +5511981491952  
Nao.  
Dei uma bronca seria em César Milani, sobre procedimentos dos meus pagamentos. Continua fazendo as coisas em cima da hora

---

31/01/2014 15:27:42(UTC+0), +5511999518821 Helio Junior  
Ja falei com ele tb!!





245  
w

**POLÍCIA FEDERAL**  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado  
Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO

**2.1.2. Mensagens entre LEO PINHEIRO e PAULO ROBERTO VALENTE GORDILHO, ex-diretor técnico da OAS, atuou na compra das cozinhas destinadas aos imóveis do Guarujá e de Atibaia.**

◆ Troca de mensagens ocorridas em 12/02/2014

12/02/2014 11:41:52(UTC+0), +557188558000 Paulo Gordilho  
O projeto da cozinha do chefe ta pronto se marcar com a Madame pode ser a hora que quiser.

12/02/2014 12:03:07(UTC+0), +5511981491952  
Amanhã as 19hs.  
Vou confirmar. Seria nom tb ver se o de Guarujá esta pronto.

12/02/2014 12:09:36(UTC+0), +557188558000 Paulo Gordilho  
Guarujá também está pronto

12/02/2014 12:10:07(UTC+0), +5511981491952  
Em principio amanhã as 19hs.

Nas mensagens acima, Leo Pinheiro é comunicado por Paulo Gordilho de que o projeto da cozinha do “chefe” está pronto, neste ponto Leo Pinheiro questiona se o projeto de Guarujá também esta pronto, em uma referência clara a existência de outro projeto de cozinha para imóvel localizado no Guarujá.

Gordilho confirma que ambos estão prontos, sendo que no caso do primeiro (projeto), que não há menção a qual imóvel pertence, mas levando-se em consideração que precisa ser mostrado para a “madame”, bem como pelo teor das demais mensagens que serão alocadas abaixo, resta informa que se trata de imóvel localizado em Atibaia, especificamente um sítio e que os termos “chefe” e “madame” são referências a Luiz Inácio Lula da Silva e sua esposa Marisa Letícia.

As mensagens entre Leo e Gordilho ocorreram na quarta-feira (12) e a apresentação do projeto para a “madame” ficou marcado para o dia seguinte (13), uma quinta-feira, as 19:00 hs, mas dependente de confirmação, como pode ser verificado nas mensagens abaixo.





246  
w

POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado  
Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO

◆ Troca de mensagens ocorridas em 13/02/2014

13/02/2014 16:08:32(UTC+0), +557188558000 Paulo Gordilho

Léo

Está confirmado?

Vamos sair de onde a que horas?

13/02/2014 17:34:34(UTC+0), +5511981491952

O Fábio ligou desmarcando.

Em principio será as 14hs na segunda.Estou vendo,pois vou para Uruguai.

13/02/2014 17:36:00(UTC+0), +557188558000 Paulo Gordilho

Fico no aguardo!!!

13/02/2014 17:36:26(UTC+0), +5511981491952

Ok

Na data do encontro entre os interlocutores com o chefe e a madame, Gordilho questiona Leo o horário e o local de saída, sendo informado de que Fábio teria ligado desmarcando tal compromisso, deixando-o, em princípio para o dia 17/02, uma segunda-feira.

Aqui temos outra coincidência relacionada ao ex-casal presidencial, Fábio é o nome de um de seus filhos, qual seja: Fábio Luis Inácio Lula da Silva.

Para corroborar de que o Fábio das mensagens seja realmente o filho de Lula e Marisa, temos a reportagem veiculada pela revista Época Negócios, em 28/01/2016, (<http://epocanegocios.globo.com/Brasil/noticia/2016/01/engenheiro-relata-visita-de-marisa-a-triplex-e-diz-que-reforma-custou-r-777-mil.html>) onde o engenheiro Armando Dagne, sócio da Talento Construtora, responsável pela reforma do triplex 164-A, no condomínio Solaris, localizado no litoral de Guarujá/SP, conta que “que não teve nenhum contato com Lula, mas com a ex-primeira-dama, Marisa Letícia”.

O engenheiro também afirmou que, “um dia, estava reunido com o representante da OAS no apartamento "quando Marisa adentrou o apartamento com um rapaz e dois senhores" e que depois soube que os acompanhantes da mulher de Lula eram um filho do casal, Fábio Luiz, um engenheiro da OAS e o ex-presidente da empreiteira Léo Pinheiro”.

Vale destacar aqui ainda matéria divulgada na imprensa que registrou ainda





247  
~

**POLÍCIA FEDERAL**  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado  
Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO

fotos de LUIS INÁCIO e LEO PINHEIRO em visita ao imóvel (<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2016/03/fotos-mostram-visita-de-lula-triplex-em-guaruja.html>):



◆ Troca de mensagens ocorridas em 21/02/2014

21/02/2014 14:28:08(UTC+0), +557188558000 Paulo Gordilho  
A modificação da cozinha que te mandei é optativa. Puxando e ampliando para lateral. Com isto fica tudo com forro de gesso e não esconde a estrutura do telhado na zona da sala.

◆ Troca de mensagens ocorridas em 26/02/2014



248  
v

**POLÍCIA FEDERAL**  
**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ**  
**DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado**  
**Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO**

**26/02/2014 16:02:55(UTC+0), +557188558000 Paulo Gordilho**  
**A visita foi tudo bem**

**26/02/2014 16:13:00(UTC+0), +5511981491952**  
**Concordou com seu projeto?**

As mensagens acima, trocadas entre Gordilho e Leo Pinheiro, indicam que a visita tratada anteriormente com a “madame”, também indicada por “dama”, realmente ocorreu e que segundo Gordilho, transcorreu tudo bem, indicando que o mesmo também participou desta visita, tanto que Leo Pinheiro lhe pergunta se houve concordância com seu projeto (da cozinha).

**2.1.3. Mensagens entre LEO PINHEIRO e interlocutor não identificado:**

Troca de mensagens ocorridas em 26/02/2014			
609 1	<b>Participantes:</b> Origem: iMessage: +5511981491952 Arquivo do corpo: chat-6501.txt	<b>Hora de início:</b> 10/03/2014 20:02:32(UTC+0) <b>Última atividade:</b> 10/03/2014 20:02:32(UTC+0) <b>Contagem de anexos:</b> 0	Sim
10/03/2014 20:02:32(UTC+0), (Excluído) Dr Léo o Fernando Bittar aprovou junto a Dama os projetos tanto de guarujá como do sítio. Só a cozinha kitchens completa pediram 149 mil ainda sem negociação. Posso começar na semana que vem. E isto mesmo?			
609 2	<b>Participantes:</b> +5511981491952 Origem: iMessage: +5511981491952 Arquivo do corpo: chat-6502.txt	<b>Hora de início:</b> 10/03/2014 20:40:34(UTC+0) <b>Última atividade:</b> 10/03/2014 20:40:34(UTC+0) <b>Contagem de anexos:</b> 0	Sim
10/03/2014 20:40:34(UTC+0), +5511981491952 (Excluído) Ok.			

No sentido de corroborar tal mensagem, interessante o achado consignado no RELATÓRIO DE ANÁLISE DE POLÍCIA JUDICIÁRIA Nº 509, que teve por objeto um notebook apreendido na residência de FERNANDO BITTAR, no qual foi identificado um e-mail no qual o mesmo recebe de PAULO GORDILHO algumas plantas do EDIFÍCIO SOLARIS.



249  
~



**POLÍCIA FEDERAL**  
**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ**  
**DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado**  
**Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO**

seg 10/03/2014 11:43  
Paulo Roberto Valente Gordilho <paulo.gordilho@casemprendimentos.com>  
RES: Fwd: dwg  
de Fernando Bittar

Mensagem solaris - 3.pdf (9 KB) solaris com elevador.dwg (162 KB) solaris - 1.pdf (12 KB) solaris - 2.pdf (10 KB)

Conforme combinado  
Paulo gordilho



De: Fernando Bittar (mailto:fbittar@golgrupo.com.br)  
Enviada em: sábado, 8 de março de 2014 13:21  
Para: Paulo Roberto Valente Gordilho  
Assunto: Re: Fwd: dwg

Olá Paulo, tudo bem?

Por favor me ligue quando puder, não estou conseguindo falar.  
Abs  
Fernando

Em 09/02/2014 13:43, "Fernando Bittar" <fbittar@golgrupo.com.br> escreveu:

Oi Paulo,  
Segue a planta Atibaia.  
Abs  
Fernando

----- Mensagem encaminhada -----  
De: "Lilian Arbex Bittar" <lilian@lilianbittar.com.br>  
Data: 09/02/2014 13:39  
Assunto: Fwd: dwg  
Para: "Fernando" <fbittar@golgrupo.com.br>  
Cc:

Enviado via iPhone  
Início da mensagem encaminhada  
De: Lilian Bittar <lilian@lilianbittar.com.br>  
Data: 18 de junho de 2013 13:57:48 BRT  
Para: fbittar <fbittar@golgrupo.com.br>  
Assunto: dwg  
begos

Nesse cenário, seria razoável até que FERNANDO BITTAR recebesse as plantas do Sítio em ATIBAIA mas não se justifica que o mesmo tenha recebido plantas de um imóvel ao qual assevera NÃO POSSUIR QUALQUER RELAÇÃO.

Tal mensagem só vem a reforçar que as obras realizadas no imóvel tinham por destinatários as pessoas de LUIS INÁCIO LULA DA SILVA e MARISA LETÍCIA LULA DA SILVA.



**POLÍCIA FEDERAL**  
**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ**  
**DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado**  
**Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO**

**2.1.4. Troca de mensagens entre LEO PINHEIRO e PAULO TARCISO OKAMOTTO**

Troca de mensagens ocorridas em 10/05/2014 e 21/08/2014				
121	<table border="1"><tr><td><b>Participantes:</b> 5511972858525@s.whatsapp.net <b>Paulo Okamoto*</b> Origem: WhatsApp Arquivo do corpo: chat-7117.bt</td><td><b>Hora de início:</b> 10/05/2014 12:35:04(UTC+0) <b>Última atividade:</b> 21/08/2014 12:41:39(UTC+0) <b>Contagem de anexos:</b> 0</td><td><b>Sim</b></td></tr></table>	<b>Participantes:</b> 5511972858525@s.whatsapp.net <b>Paulo Okamoto*</b> Origem: WhatsApp Arquivo do corpo: chat-7117.bt	<b>Hora de início:</b> 10/05/2014 12:35:04(UTC+0) <b>Última atividade:</b> 21/08/2014 12:41:39(UTC+0) <b>Contagem de anexos:</b> 0	<b>Sim</b>
<b>Participantes:</b> 5511972858525@s.whatsapp.net <b>Paulo Okamoto*</b> Origem: WhatsApp Arquivo do corpo: chat-7117.bt	<b>Hora de início:</b> 10/05/2014 12:35:04(UTC+0) <b>Última atividade:</b> 21/08/2014 12:41:39(UTC+0) <b>Contagem de anexos:</b> 0	<b>Sim</b>		
10/05/2014 12:35:04(UTC+0), (Excluído)				
10/05/2014 12:35:51(UTC+0), (Excluído) Paulo, O nosso Amigo queria visitar. Vc ver com ele? Abs.				
21/08/2014 12:21:51(UTC+0), (Excluído) Querido Paulo, Vc poderia me fazer um favor? Marquei com o nosso Amigo de encontrar com a Esposa, hoje as 10hs. Poderia avisar para passar para as 10:30 no mesmo local. Não estou conseguindo falar com a Claudia. Obrigado.				
21/08/2014 12:30:23(UTC+0), (Excluído) Já conseguimos falar com a Claudia e o Fábio. Obrigado.				
21/08/2014 12:41:39(UTC+0), 5511972858525@s.whatsapp.net Paulo Okamoto (Excluído) Ok				

Na mensagem do dia 10/05 (sábado), Leo escreve a Okamoto dizendo que o “amigo” gostaria de visitar (aqui não há indicação do local desejado) e pede para que este veja com ele tal questão.

Já, nas mensagens do dia 21/08 (quinta-feira), Leo Pinheiro pede para que Okamoto avise ao “amigo” de que o encontro marcado com a esposa do mesmo foi remarcado para horário posterior, devendo ocorrer no mesmo local.

Tal pedido se baseia no fato de não estar consigo comunicação com “Claudia”.

Logo em seguida, Leo envia nova mensagem a Okamoto, lhe informando de que já conseguiu falar com a Claudia e o Fábio. Okamoto apenas lhe responde com um “ok”.

Como pode ser verificado nestas mensagens, temos a tratativa de duas visitas, uma em maio e outra em agosto.

Por fim, observo que tais mensagens devem ser lidas em conjunto com as mensagens trocadas entre Leo Pinheiro e seu secretário Marcos Ramalho, também ocorridas no dia 21/08/2014, tratadas no item abaixo.





251  
w

**POLÍCIA FEDERAL**  
**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ**  
**DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado**  
**Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO**

**2.1.5. Troca de mensagens entre LEO PINHEIRO e MARCOS RAMALHO, ocupante do cargo de Secretário Executivo da Construtora OAS.**

**Troca de mensagens ocorridas em 21/08/2014**

21/08/2014 11:57:21(UTC+0), 5511982706042@s.whatsapp.net Marcos Ramalho Dr. Leo,  A previsão de pouso será por volta das 09:40, alguma orientação quanto ao horário do compromisso.  Obs.: Reinaldo acredita que chegará no local que o Senhor indicado por volta das 10:30.
21/08/2014 11:59:40(UTC+0), Avisa para a Claudia(sec.) do nosso Amigo para que o encontro passe para as 10:30 no mesmo local.
21/08/2014 11:59:56(UTC+0), 5511982706042@s.whatsapp.net Marcos Ramalho OK
21/08/2014 12:09:33(UTC+0), Avisou?
21/08/2014 12:12:27(UTC+0), 5511982706042@s.whatsapp.net Marcos Ramalho Falei com Priscila. Ela tentou transferir no Celular de Claudia, mas ela está no banho e ficou de me ligar em 15 minutos. Pelo horário ela já deve está me ligando. Aviso o Senhor assim que falar com ela.
21/08/2014 12:16:01(UTC+0), É urgente.
21/08/2014 12:25:23(UTC+0), 5511982706042@s.whatsapp.net Marcos Ramalho Dr. Leo, Alterado para 10:30. Falei com Claudia e agora falei o Fabio(filho)
21/08/2014 12:30:32(UTC+0), 5511982706042@s.whatsapp.net Marcos Ramalho Dr. Leo, Segue o celular de Dr. Fábio 04111999739606
21/08/2014 12:31:52(UTC+0), Avisa para Dr Paulo Gordilho.
21/08/2014 12:34:29(UTC+0), 5511982706042@s.whatsapp.net Marcos Ramalho Acabei de avisar Dr. Paulo Gordilho.
21/08/2014 14:01:43(UTC+0), 5511982706042@s.whatsapp.net Marcos Ramalho Dr. Leo,  Dra. Lara só pode atender o Senhor as 14:30. Deixei confirmado e fiquei de dar OK pra ela assim que falasse com o Senhor.

Nas mensagens acima, Marcos Ramalho tenta avisar Claudia de que o encontro



252  
L

**POLÍCIA FEDERAL**  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado  
Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO

com o “amigo” passará para as 10:30 hs, contudo, em razão de Ramalho não estar conseguindo realizar o contato, Leo Pinheiro recorre a Paulo Okamoto, sendo que neste interim, Ramalho lhe avisa de que a alteração foi comunicada, assim Leo Pinheiro dispensa o pedido feito a Okamoto.

Ramalho também comenta com Pinheiro que já falou com Priscila e de que esta tentou transferir a ligação para Claudia.

Para demonstrar que o termo “amigo” utilizado nas mensagens acima, faz referência a Luiz Inácio Lula da Silva, temos o pedido de ajuda de Leo Pinheiro a Paulo Tarciso Okamoto (presidente do Instituto Lula), a ligação de Ramalho para Priscila e Claudia, estas funcionárias do Instituto Lula, respectivamente Priscila Maria Ribeiro Avelar (CPF 284.498.668-47), admitida em 17/06/2013 e demitida em 08/06/2015 e Claudia Troiano (CPF 081.637.508-98), admitida em 01/02/2002, com vínculo ativo até o momento.

Bem como a ordem dada por Leo Pinheiro a Marcos Ramalho para que se comunique com Paulo Gordilho (responsável pelos projetos da cozinha), informando-o do novo horário, como se depreende das mensagens.

Temos inclusive a mensagem em que Marcos Ramalho informa o número do telefone de “Dr. Fábio” – 041 11 99973-9606, habilitado para a operadora de telefonia OI, razão pelo qual não foi solicitado o cadastro do referido número, mas ao registramos tal número na agenda de contatos de um telefone qualquer, observamos que o número em questão possui cadastro no aplicativo WhatsApp, constando a foto de Fábio Luis Lula da Silva.

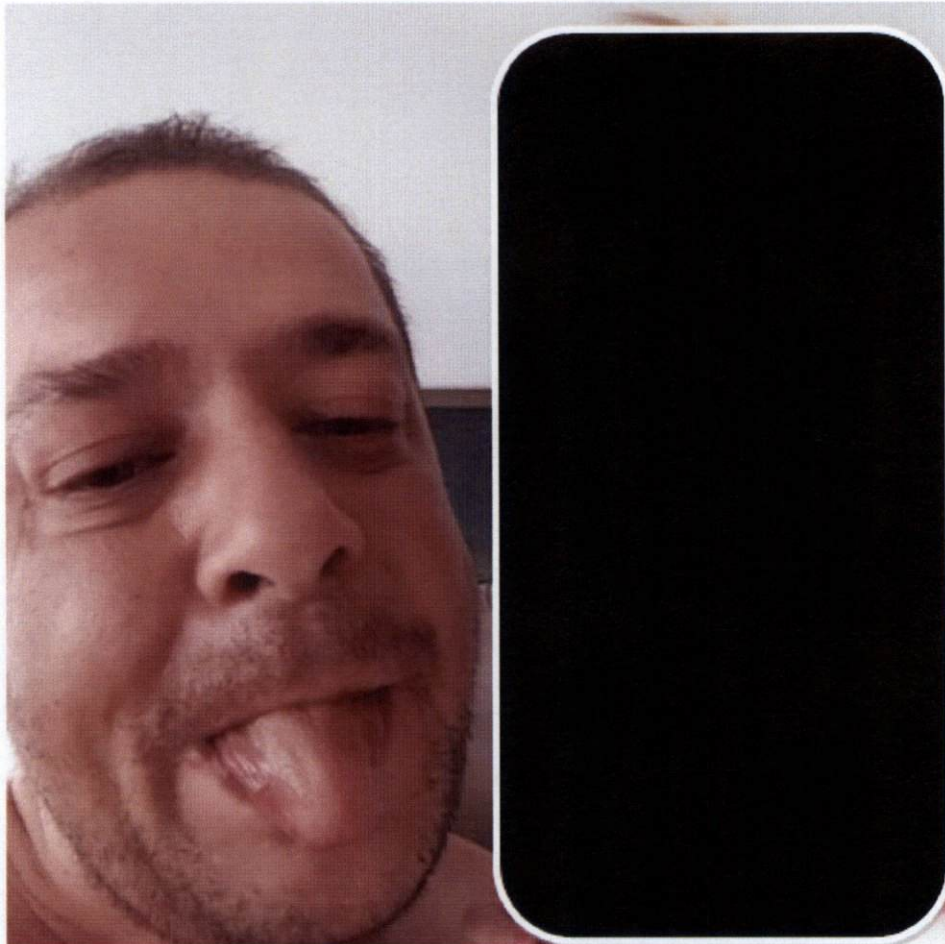






253  
✓

POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado  
Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO



Podemos observar que Marcos Ramalho ao informar Leo Pinheiro da mudança de horário (10:30 hs), diz que já falou com a Claudia e com o Fábio, indicando este como filho.

Assim, utilizando-se de todas as informações aqui indicadas, não há como ignorar que o “amigo” seja Luiz Inácio Lula da Silva.

Os tópicos seguintes não guardam ligação direta com o assunto tratado acima, mas demonstram a proximidade de Leo Pinheiro com Fabio Luis Lula da Silva.

Na mensagem acima, enviada por Marcos Ramalho no dia 16 (domingo), este lembra a Leo Pinheiro, de que o mesmo deve passar um e-mail para Fabio Silva, não especificando o assunto.



254  
~

**POLÍCIA FEDERAL**  
**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ**  
**DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado**  
**Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO**

Troca de mensagens ocorridas em 18/02/2014			
Mensagens instantâneas	18/02/2014 19:46:08(UTC+0)	De: +5511982706042	Dr. Leo,  Agendei na Segunda Feira: -09:30 Dr. Fabio Silva na PlayTV.  -11:30 Sr. João aqui na OAS.  Att.  Marcos

Nesta mensagem, enviada em uma terça-feira (18), Marcos Ramalho comunica Leo de que a reunião com Fabio Silva será na segunda-feira (provável referência ao dia 24/02) na PlayTV, não especificação do assunto.

**2.2. DOS INDÍCIOS IDENTIFICADOS NO MATERIAL APREENDIDO EM PODER DE PAULO GORDILHO**

Inicialmente, a partir da análise das mensagens armazenadas no aparelho celular de JOSE ADELMARIO PINHEIRO FILHO, consubstanciada no Relatório de Análise de Polícia Judiciária nº 329/2016 (fls. 66-76 - evento 01):

**2.2.1. “RECIBO”**, sem data especificada, em formato ‘docx’, confeccionado pela empresa **KITCHENS COZINHAS E DECORAÇÕES LTDA (CNPJ 60.848.991/0001-99)** informando o valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) referente a parte do pagamento do **pedido nº 214066** realizado na empresa supracitada.

O documento informa também que ainda resta outro pagamento no valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) que deverá ser realizado em 15 de abril de 2014.

Ainda de acordo com o RECIBO, o responsável pelos dois pagamentos, totalizando R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais) é FERNANDO BITTAR e trata-se da compra de cozinha completa (armários e equipamento) a ser montada no endereço localizado






255  
~

**POLÍCIA FEDERAL**  
**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ**  
**DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado**  
**Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO**

na Avenida Água Espraiada, nº 4891 em Atibaia/SP – CEP 12940-000 – tratando-se, ao que parece, dos endereços dos Sítios Santa Bárbara e/ou Santa Denise naquela cidade cujos proprietários legais são Jonas Suassuna e Fernando Bittar.

Nesse sentido, causa estranheza o fato de o documento supracitado, cujo único interessado seria, a princípio, Fernando Bittar, estar na posse do investigado **PAULO GORDILHO**, indicando, dessa forma, alguma relação entre os dois indivíduos e a montagem da cozinha em Atibaia/SP.

Segue digitalização do documento:



**RECIBO**  
**R \$ 50.000,00**

Recebemos do SR. FERNANDO BITTAR, CPF/Nº - 131.896.288-90, CI/SSP-SP/ Nº 207774985, endereço RUA PADRE JOÃO MANUEL - 450 - SL. 71, CEP: 014110-000, telefone fixo: 11 3063 2865, neste ato, o valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) referente ao pagamento do sinal do pedido Nº 214066, ficando o pagamento da parcela restante R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) para pagamento em 15/ABRIL/2014.

**OUTRAS CONSIDERAÇÕES:**

1. Fica neste ato estabelecido que o cliente Fernando Bittar irá garantir as medidas no local de instalação da cozinha e se responsabilizando por estas medidas para que a Kitchens possa iniciar a fabricação da mesma imediatamente;
2. O prazo de fabricação pela Kitchens é de 45 (quarenta e cinco) dias corridos a contar de 31/março/2014 ficando sua conclusão para 15/maio/2014.
3. Fica estabelecido que a montagem da cozinha completa (armários e equipamentos), neste ato contratados, será de 15 (quinze) dias corridos, em Atibaia, interior de SP tendo sua data de conclusão em 15/junho/2014.
4. Fica neste ato também corrigido e modificado, o endereço de entrega e montagem da cozinha completa neste ato contratada para Avenida Água Espraiada, Nº 4891 - ATIBAIA - SP - CEP Nº 12940-000.
5. Fica estabelecido também que toda a infra-estrutura (hidráulica, elétrica, gás, revestimentos, caixilhos, forro, etc) deverão estar concluídos de acordo com as orientações constantes em nossa planta técnica até a data de 09 de maio de 2014 para conferência do técnico da Kitchens

**KITCHENS COZINHAS E DECORAÇÕES LTDA**  
CNPJ Nº 02.848.991/0001-99. INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº: 336.082.524.115  
FABRICA ESCRITÓRIO: ROD. PRESIDENTE DUTRA, KM 211- CEP: 07173-904  
FONE: 11 2421 3600



256  
~

**POLÍCIA FEDERAL**  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado  
Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO

2.2.2. Troca de mensagens com o terminal número **(71)88451330** sendo este o telefone de uso de sua filha, **ISNAIA GORDILHO MORAES**, como pode ser observado na digitalização abaixo:

Dados Pessoais:	
Nome	ISNAIA GORDILHO MORAES 🌐 📧 📱 📍
Data de Nascimento	12/01/1974
Sexo	FEMININO
Nome Pai	PAULO ROBERTO VALENTE GORDILHO 🌐 📧 📱 📍
Nome Mãe	NEYLA PITHON GORDILHO 🌐 📧 📱 📍
Local de Nascimento	SALVADOR-BA-BRASIL
Nacionalidade	BRASIL
CPF	54534674520 🌐 📧 📱 📍
Doc. Identidade	02440391217 - DETRAN/BA Exp:29/04/2014
Título Eleitor	070865410582 - Sessão:60 - Zona:13 - UF:BA
Certidão	Casamento - Número:14353 - Livro:b23 - Folha:579 - Cartório:DST - PAÇO - Municip
Estado Civil	Casado(a)
End. Residencial	RUA ALBERTO VALENCA, 148 AP.1103 - PITUBA, SALVADOR - BA, 41810-825, BRASIL 🌐
Telefone	➔ <b>7188451330</b> 🌐 📧 📱
E-mail	isnaiagm@gmail.com 🌐 📧 📱
Profissão	ARQUITETO

Foto 

Como pode ser verificado na troca de mensagens inseridas no quadro abaixo, **PAULO GORDILHO** conta à sua filha sobre um encontro a ser realizado em Atibaia “na fazenda de lula” no qual estarão presentes ele, **LEO PINHEIRO**, **LULA** e Dona **MARISA**, esposa de Lula, para tratarem de assuntos de arquitetura relacionados “a casa e na lagoa que está vazando”, como explica o próprio Paulo Gordilho à sua filha nas mensagens. Além disso, **PAULO GORDILHO** conta que haverá um segundo encontro com Dona Mariza no decorrer daquela semana para tratarem dos mesmos assuntos.

Vale destacar também que **PAULO GORDILHO** tem demasiada preocupação com o sigilo do encontro, pedindo à sua filha o “sigilo absoluto” do mesmo.

Dessa forma, as mensagens demonstram a atuação de **PAULO GORDILHO**, e consequentemente da Construtora OAS, em obras realizadas no sítio em Atibaia/SP, indicando





**POLÍCIA FEDERAL**  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado  
Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO

ainda a ciência por parte do ex-presidente Lula acerca do assunto, pois em certo trecho da conversa escreve “Ele quer uma coisa e Mariza quer outra e lá vai eu e o Léo dar opinião”, além de citar o encontro entre os mesmos.

Ao final, a troca das mensagens também indica que realmente houve o encontro entre os citados na conversa, pois **PAULO GORDILHO** cita algumas passagens do compromisso.

Segue quadro contendo os diálogos supracitados:

909	557188451330@s.whatsapp.net	Sigilo absoluto hem. Amanhã vou em um churrasco em Atibaia com Léo é na fazenda de lula e vamos encontrar com ele na estrada e vou passar o dia lá com ele e D. Mariza. Rsrtrs só Mari e Lucas e vc que sabe.
910	557188451330@s.whatsapp.net	Calada hem.
911	557188451330@s.whatsapp.net	Mais vou trabalhar viu.
912	557188451330@s.whatsapp.net	Aff, péssimas companhias....socorro!!! Kkkkkk
913	557188451330@s.whatsapp.net	Eu tenho a boca rota.
914	557188451330@s.whatsapp.net	Fiz Mari jurar sigilo
915	557188451330@s.whatsapp.net	Hahahahaha
916	557188451330@s.whatsapp.net	Não falo nada não relaxe!!!!
917	557188451330@s.whatsapp.net	Por isso foi se encontrar com che hoje? Nostalgia!!!!
918	557188451330@s.whatsapp.net	É pra entrar no clima hehehe
919	557188451330@s.whatsapp.net	Queria ser uma mosca para ver isso!
920	557188451330@s.whatsapp.net	Ele quer uma coisa e Mariza outra e lá vai eu e Léo dar opinião. Rsr
921	557188451330@s.whatsapp.net	Sobre?
922	557188451330@s.whatsapp.net	Arquitetura???
923	557188451330@s.whatsapp.net	Na casa e na lagoa que está vazando
924	557188451330@s.whatsapp.net	Vão cedo?

257  
~



POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado  
Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO

925	557188451330@s.whatsapp.net	Invenção de Léo disse ao homem que eu sou o melhor arquiteto e engenheiro da empresa. Vixe já to me borrando todo.
926	557188451330@s.whatsapp.net	Aí o homem disse a Léo traga o fabuloso. Rsrs
927	557188451330@s.whatsapp.net	Hahahahaha
928	557188451330@s.whatsapp.net	Fabuloso e cagado.
929	557188451330@s.whatsapp.net	Vai ter que dar uma solução!!! Responsa!!!
930	557188451330@s.whatsapp.net	Vamos as 7:30 pra encontrar com ele na praça do pedágio as 9 na rodovia Fernão Dias
931	557188451330@s.whatsapp.net	Amanhã quero saber como foi! Boa sorte!
932	557188451330@s.whatsapp.net	Se tiver vivo eu conto
933	557188451330@s.whatsapp.net	(Afoga o homi na lagoa)...kkkk só uma ideia....
934	557188451330@s.whatsapp.net	Pode ser
935	557188451330@s.whatsapp.net	Ainda bem que vc sempre gostou dele...
936	557188451330@s.whatsapp.net	Pela estória de vida sim
937	557188451330@s.whatsapp.net	Ai pai, só vc mesmo viu! Te metem em cada uma! Mas você vai tirar de letra! Beijo!!!!
938	557188451330@s.whatsapp.net	Do jeito que estão demitindo tem tirar mesmo. Bjs e pra ju tb
939	557188451330@s.whatsapp.net	õ???
953	557188451330@s.whatsapp.net	O meu líder é gente muito boa. Agora mais ainda
954	557188451330@s.whatsapp.net	Bebemos eu e ele uma garrafa de cachaça da boa Havana mineira e uma 15 cervejas
959	557188451330@s.whatsapp.net	Meu deus pail!!! Pirou???

258  
w





POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado  
Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO

960	557188451330@s.whatsapp.net	Pq?0
961	557188451330@s.whatsapp.net	Seu líder?!??
962	557188451330@s.whatsapp.net	É
963	557188451330@s.whatsapp.net	E n bebeu demais não ?
964	557188451330@s.whatsapp.net	Vc quase nunca bebe...
965	557188451330@s.whatsapp.net	Cheguei aqui cambaleando
966	557188451330@s.whatsapp.net	Mas ele deve ser mesmo simpático
967	557188451330@s.whatsapp.net	Dirigiu não né?
968	557188451330@s.whatsapp.net	Muito simples
969	557188451330@s.whatsapp.net	Fui com Léo e o motorista
970	557188451330@s.whatsapp.net	Ah ta... E deu para dar solução pro problema? E do Marisa? Vixe....
971	557188451330@s.whatsapp.net	Vou encontrar a Marisa está semana. Ele pediu pra tirar umas ideias dela.
972	557188451330@s.whatsapp.net	Ele disse companheiro a Marisa já gosta se uma gambiarra
973	557188451330@s.whatsapp.net	A casa é uma bagunça monstro
982	557188451330@s.whatsapp.net	Aff
983	557188451330@s.whatsapp.net	Rsrtrs mas que bom que deu tudo certo! Manda eles contratarem um arquiteto, ora bolas!!!
984	557188451330@s.whatsapp.net	Era bom
987	557188451330@s.whatsapp.net	Acordou bem pai? Sem ressaca? Rsrtrs
988	557188451330@s.whatsapp.net	Cachaça bom não da ressaca. To novo.
989	557188451330@s.whatsapp.net	Kkkkk

**(CONVERSA CONTINUA, MAS SEM CONTEÚDO DE INTERESSE À INVESTIGAÇÃO)**

Novamente, em troca de mensagens com sua filha, ISNAIA, **PAULO GORDILHO** corrobora, além de sua atuação em obras no sítio em Atibaia/SP, a sua relação



260  
~

**POLÍCIA FEDERAL**  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado  
Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO

com a empresa KITCHENS, empresa esta a qual teria sido a responsável pela fabricação e montagem da cozinha instalada no referido local.

Nos diálogos, **PAULO GORDILHO** conta que o seu trabalho em Atibaia está ficando pronto, referindo-se à montagem da cozinha – KITCHENS – e ao conserto do lago, também no sítio.

Importante ressaltar que em uma das conversas, **PAULO GORDILHO** – ao ser questionado por sua filha quando iria visitá-la – responde negativamente, pois de acordo com o próprio **PAULO GORDILHO** “estão inventando mais coisa”, e logo após menciona que seria a construção de uma “igrejinha” e que ainda faria o projeto da mesma.

4710	557188451330@s.whatsapp.net	Bom dia pai! Bom domingo pra vcõ??
4711	557188451330@s.whatsapp.net	Bom dia nai. Tudo bom aí?
4712	557188451330@s.whatsapp.net	E JUJÚ como vai?
4713	557188451330@s.whatsapp.net	Aqui tudo em paz painho...Ju esta ótima, ainda dormindo
4714	557188451330@s.whatsapp.net	Dorminhoca está guria
4715	557188451330@s.whatsapp.net	Kkkk é mesmo!
4716	557188451330@s.whatsapp.net	Ano que vem que volta a estudar de manhã vai sofrer...õ
4717	557188451330@s.whatsapp.net	Vai sim.
4718	557188451330@s.whatsapp.net	Frio aí?
4719	557188451330@s.whatsapp.net	Um pouco
4720	557188451330@s.whatsapp.net	Hummm
4721	557188451330@s.whatsapp.net	Ficando pronta
4722	557188451330@s.whatsapp.net	õ???
4723	557188451330@s.whatsapp.net	Trabalho de seu pai em Atibaia





261  
w

**POLÍCIA FEDERAL**  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado  
Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO

4724	557188451330@s.whatsapp.net	To acabando o material da Kitchens já chegou monta esta semana
4725	557188451330@s.whatsapp.net	Ficando lindo!!!
4726	557188451330@s.whatsapp.net	Parabéns
4727	557188451330@s.whatsapp.net	A bancada é em que?
4728	557188451330@s.whatsapp.net	Corian?
4729	557188451330@s.whatsapp.net	Corian
4730	557188451330@s.whatsapp.net	Vem com a Kitchens
4731	557188451330@s.whatsapp.net	Que bom que esta acabando...vai ficar massa!!!
4732	557188451330@s.whatsapp.net	O lago também parece que consertei. Tem de esperar a chuva para testar
4733	557188451330@s.whatsapp.net	Tomara

**(CONVERSA CONTINUA, MAS SEM CONTEÚDO DE INTERESSE À INVESTIGAÇÃO)**

5222	557188451330@s.whatsapp.net	E tem chance de vc antecipar e vir no aniversario de minha avó e seu?
5223	557188451330@s.whatsapp.net	Não vou não.
5224	557188451330@s.whatsapp.net	Vai viajar mesmo?
5225	557188451330@s.whatsapp.net	Não filha
5226	557188451330@s.whatsapp.net	Ok, e a cozinha do "homi" montaram?
5227	557188451330@s.whatsapp.net	Falta uma semana pra acabar



262  
w

**POLÍCIA FEDERAL**  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado  
Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO

5228	557188451330@s.whatsapp.net	Mais estão inventando mais coisa
5229	557188451330@s.whatsapp.net	O que?
5230	557188451330@s.whatsapp.net	Uma igrejinha
5231	557188451330@s.whatsapp.net	Oh my God
5232	557188451330@s.whatsapp.net	Ainda vou fazer o projeto
5233	557188451330@s.whatsapp.net	Fizeram vc voltar a ser arquiteto,
õ		
5234	557188451330@s.whatsapp.net	Até já vejo uma capela ultra moderna
5235	557188451330@s.whatsapp.net	É quem sabe se não faço uma outra capital
5236	557188451330@s.whatsapp.net	õ??
5237	557188451330@s.whatsapp.net	Se cuida xuxu, e vê se vem dia 18 passar uns dias aqui na terrinha. õ
<b>(CONVERSA CONTINUA, MAS SEM CONTEÚDO DE INTERESSE À INVESTIGAÇÃO)</b>		

2.2.3. Troca de mensagens com o terminal telefônico - (11)987275151 - pertencente a **CARLA REJANE SANTANA DO VALE (CPF 907.590.795-87)**

**PAULO GORDILHO**, ao ser indagado sobre a frequência de suas idas à Atibaia/SP, responde que costuma ir “2 vezes por semana” e que suas idas ao sítio estão relacionadas ao seu trabalho. Segue quadro contendo o trecho da conversa supracitada:

2645	5511987275151@s.whatsapp.net	Vai trabalhar amanhã
2646	5511987275151@s.whatsapp.net	Não vou não.





263  
~

**POLÍCIA FEDERAL**  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado  
Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO

2647	5511987275151@s.whatsapp.net	Que bom né!?
2648	5511987275151@s.whatsapp.net	Sexta é que em Atibaia.
2649	5511987275151@s.whatsapp.net	Vc sempre vai a atibaia
2650	5511987275151@s.whatsapp.net	É bom sim pois esses 3 dias foi brabo.
2651	5511987275151@s.whatsapp.net	Tenho ido 2 vezes por semana
2652	5511987275151@s.whatsapp.net	Vai a trabalho
2653	5511987275151@s.whatsapp.net	É sim a trabalho. Vou pela manha cedo e volto no início da tarde.
2654	5511987275151@s.whatsapp.net	Segunda-feira vou a guarulhos para visitar a obra do aeroporto novo.
2655	5511987275151@s.whatsapp.net	Esse homem e so trabalho

**(CONVERSA CONTINUA, MAS SEM CONTEÚDO DE INTERESSE À INVESTIGAÇÃO)**

<b>Nome</b> CARLA REJANE SANTANA DO VALE	<b>Data de Ativação</b> 15/12/14 02:00	<b>Telefone</b> 5511987275151
<b>Telefone de Contato</b>	<b>Nº Documento</b> 90759079587	<b>Tipo</b> PRE
<b>Status:</b> <b>Razão:</b>		
<b>Endereço:</b> R ANTONIETA 212, BL D AP53, PICANCO, GUARULHOS - SP, 07080-120	<b>Endereço de Fatura:</b>	

2.2.4. Troca de mensagens com seu filho, **LUCAS PITHON GORDILHO**

**PAULO GORDILHO** informa que recebeu um recado dizendo que “o presidente



264  
L

**POLÍCIA FEDERAL**  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado  
Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO

quer me ver no Instituto” na cidade de São Paulo e pergunta se deve ir ao referido encontro, momento no qual Lucas responde afirmativamente, pois **PAULO GORDILHO** não teria nada a perder. Na sequência Paulo Gordilho revela certa preocupação, pois teria se encontrado “com ele” apenas uma vez, referindo-se ao “presidente”.

Nesse sentido, tendo em vista o teor de trechos da conversa, **PAULO GORDILHO** se refere, possivelmente, ao ex-presidente Lula, pois revela o local da reunião, mencionando, ao que parece, o Instituto Lula localizado na cidade de São Paulo/SP, demonstrando, dessa forma, haver alguma relação entre ele e o ex-presidente Lula.

Destaca-se, por outro lado, que **PAULO GORDILHO** não informa a seu filho o assunto a ser tratado no encontro supracitado.

Segue quadro com o trecho da conversa:

42962	16475753677@s.whatsapp.net	Recebi um recado que o presidente quer me ver no instituto. Vou?
42963	16475753677@s.whatsapp.net	Vai não tem nada a perder, onde ? São Paulo ?
42965	16475753677@s.whatsapp.net	Sim. E se ficar é ir pra Curitiba. Rsrtrs. Vou nada!!!!
42971	16475753677@s.whatsapp.net	Kkkk
42972	16475753677@s.whatsapp.net	Quem deu o recado??
42973	16475753677@s.whatsapp.net	O sócio do filho
42977	16475753677@s.whatsapp.net	Fiquei preocupado pois só tive com ele uma vez
42979	16475753677@s.whatsapp.net	Então deixa quieto fala que já saiu da Oas e tá em SSA
42981	16475753677@s.whatsapp.net	Já falei
42982	16475753677@s.whatsapp.net	Vou almoçar com Lauro
42983	16475753677@s.whatsapp.net	Eu acho que Lauro já tava na





265  
L

POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado  
Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO

lista de Telmo

42986	16475753677@s.whatsapp.net	Rodrigo Araújo voltou pro rio na construtora
42994	16475753677@s.whatsapp.net	Na área comercial
42995	16475753677@s.whatsapp.net	Falconi foi pro bebeléu
42996	16475753677@s.whatsapp.net	3000.000,00
43000	16475753677@s.whatsapp.net	Fabio devia pagar isto do próprio bolso
43058	16475753677@s.whatsapp.net	Isso eh verdade

**(CONVERSA CONTINUA, MAS SEM CONTEÚDO DE INTERESSE À INVESTIGAÇÃO)**

O fato que leva a crer que os diálogos acima ocorreram com seu filho, LUCAS PITHON GORDILHO, são as trocas de mensagens inseridas nos dois quadros abaixo, pois nessas conversas **PAULO GORDILHO** conversa com o mesmo terminal telefônico – “16475753677” – e são mencionadas as palavras “pai” e “Lucas”, conforme pode ser observado nas frases destacadas:

48433	16475753677@s.whatsapp.net	Oi Pai e ai como vão as coisas ?
Coni já está com vc ?		
48435	16475753677@s.whatsapp.net	Coni não sei se saiu ainda
48436	16475753677@s.whatsapp.net	Eu vou levando aqui na Axxo orçamento de um Shop em cima de uma via férrea.
48437	16475753677@s.whatsapp.net	No rio ?
48438	16475753677@s.whatsapp.net	Na baixada fluminense Rio
48439	16475753677@s.whatsapp.net	Problema
48440	16475753677@s.whatsapp.net	Nova Iguaçu
48441	16475753677@s.whatsapp.net	Meyer, bonsucesso, e Bangú



266  
w

POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado  
Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO

48442	16475753677@s.whatsapp.net	São 4 shops
48443	16475753677@s.whatsapp.net	Vou mandar foto pra vc já
48444	16475753677@s.whatsapp.net	Só que as já estão funcionando e não podem parar
48445	16475753677@s.whatsapp.net	A supervia da odebrecht opera essas vias férreas
48446	16475753677@s.whatsapp.net	Bem interessante
48447	16475753677@s.whatsapp.net	Tem 33 metros de vão livre e 300 de comprimento

**(CONVERSA CONTINUA, MAS SEM CONTEÚDO DE INTERESSE À INVESTIGAÇÃO)**

64175	16475753677@s.whatsapp.net	Lucas estou com com 1800 dólares USD de cara pequena.
64176	16475753677@s.whatsapp.net	Sorte que é so isso, a Gerente nao me respondeu
64177	16475753677@s.whatsapp.net	Preciso saber se aceita aí ou troca aí pra eu levar
64178	16475753677@s.whatsapp.net	Ok vou tentar descobrir
64179	16475753677@s.whatsapp.net	Ok

**(CONVERSA CONTINUA, MAS SEM CONTEÚDO DE INTERESSE À INVESTIGAÇÃO)**

2.2.5. Troca de mensagens com LEO PINHEIRO

Inicialmente, vale lembrar que algumas das mensagens inseridas nos quadros abaixo já fizeram parte do Relatório de Análise de Polícia Judiciária nº 32/2016 e que conforme lá destacado o terminal (11)981491952 é – ou era - utilizado por **JOSÉ ADELMÁRIO**





267  
~

**POLÍCIA FEDERAL**  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado  
Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO

**PINHEIRO FILHO – LÉO PINHEIRO** – dono da Construtora OAS, e que tais mensagens foram trocadas entre os meses de fevereiro e março de 2014.

Segue quadro contendo as mensagens:

1	O projeto da cozinha do chefe ta pronto se marcar com a Madame pode ser a hora que quiser.
2	Amanhã as 19hs. Vou confirmar.Seria nom tb ver se o de Guarujá esta pronto.
3	Guaruja também está pronto
4	Em principio amanhã as 19hs.
5	Léo Está confirmado? Vamos sair de onde a que horas?
6	O Fábio ligou desmarcando. Em principio será as 14hs na segunda.Estou vendo, pois vou para Uruguai.
7	Fico no aguardo!!!
8	Ok
9	A modificação da cozinha que te mandei é optativa. Puxando e ampliando para lateral. Com isto fica tudo com forro de gesso e não esconde a estrutura do telhado na zona da sala.
10	A visita foi tudo bem
11	Concordou com seu projeto?
12	Onde?
13	Concordou sim com poucas alterações

Para corroborar a ciência e a dependência da concordância nos projetos, segue a troca de mensagens na qual **PAULO GORDILHO** - a partir da mensagem nº 21 - comunica Léo Pinheiro que "Fernando Bittar aprovou junto a Dama os projetos tanto do Guarujá como do sítio". Na sequência, **PAULO GORDILHO** pergunta se pode começar tais obras, momento no



268  
~

**POLÍCIA FEDERAL**  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado  
Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO

qual Léo Pinheiro responde afirmativamente.

Por outro lado - como pode ser observado na mensagem nº 25 - **LÉO PINHEIRO** informa que serão abertos na contabilidade da OAS dois centros de custos para inserção dos gastos com as obras em Atibaia e Guarujá (sítio e praia, respectivamente). Mais adiante, ao ser questionado por **LÉO PINHEIRO** sobre o assunto, **PAULO GORDILHO** responde que “Conversando com Joilson ele criou 2 centros na investimentos. 1. Sitio 2. Praia”, referindo-se, possivelmente, à contabilidade da OAS Investimentos.

Ainda na mesma mensagem - nº 25, **PAULO GORDILHO** relata que a equipe que trabalhará nas obras do sítio virá, ao que parece, de Salvador (sigla SSA na mensagem – código aeroportuário usado para indicar o Aeroporto Internacional de Salvador) sendo pessoas de confiança que trabalham na própria Construtora OAS e que, conforme solicitado pela “dama”, os mesmos ficariam residindo no sítio para não ficarem na cidade (Atibaia), demonstrando, ao que parece, a intenção de manter sigilo acerca dos fatos.

Cabe ressaltar que, tendo em vista o teor das mensagens trocadas entre **PAULO GORDILHO** e **LÉO PINHEIRO** aqui inseridas, não restar qualquer dúvida de que o termo “dama” faz referência a **MARISA LETÍCIA LULA DA SILVA**.

Segue quadro com as mensagens supracitadas:

14	Acho o maciço se deslocou e partiu o tubo do ladrão. Vamos ter de abrir
15	Ok. Vamos começar qdo. Vamos abrir 2 centro de custos: 1º zeca pagodinho(sítio) 2º zeca pagodinho (Praia)
16	Ok
17	Começar pelo menos 15 de março
18	Sítio tem de terminar sujeira antes de São João pois fazem festa lá
19	Ok. Vamos lá.
20	É isto, vamos sim
21	Dr Léo o Fernando Bittar aprovou junto a Dama os projetos tanto de guarujá como do sítio. Só a cozinha kitchens completa pediram 149 mil ainda sem negociação. Posso começar na semana que vem. E isto





269  
~

POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado  
Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO

	mesmo?
22	Manda bala.
23	Ok vou mandar
24	Ok. Os centros de custos ja lhe passei?
25	Conversando com Joilson ele criou 2 centros na investimentos. 1. Sítio 2. Praia A equipe vem de SSA são pessoas de confiança que fazem reformas na oas. Ficou resolvido eles ficarem no sítio morando. A dama me pediu isto para não ficarem na cidade.
26	Ok.

Interessante aqui que a OAS chegou a abrir até centro de custos específicos em sua contabilidade para controlar as despesas, com o apelido de “zeca pagodinho” sítio e praia, o que, no contexto das mensagens, indicam claramente referência ao Sítio em ATIBAIA e ao triplex no GUARUJÁ.

Já as mensagens abaixo corroboram, mais uma vez, a participação da Construtora OAS nos projetos da cozinha montados em Atibaia e Guarujá e o possível pagamento por parte da Construtora, pois em mensagem enviada por **PAULO GORDILHO** a Léo Pinheiro, aquele solicita o valor de 170 – possivelmente 170mil reais - para “pagar os equipamentos de cozinha”. Na sequência, **LÉO PINHEIRO** responde para **PAULO GORDILHO** entrar em contato com a pessoa de nome Joilson – possivelmente tratando-se da mesma pessoa responsável pela criação dos dois centros de custos já citados acima neste relatório.

Segue quadro com as mensagens trocadas:

27	Vou precisar 170 pra pagar os equipamentos de coz. dia 27/03/14. Me ajude
28	É só reforçar o Joilson.
29	Lá já estou demolindo para reconstrução.
30	Ok.



270  
~

POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado  
Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO

31	Léo seu apto do Costa Espanha a Kate já arrumou os Móveis dentro do apto.
----	---

Já a partir da mensagem nº 32 Léo Pinheiro questiona **PAULO GORDILHO** se “o outro tema está indo bem”, fazendo referência aos trabalhos que o mesmo estaria realizando em Atibaia. Mais adiante, **PAULO GORDILHO** relata que “nosso tema pediu pra fazer uma capela”, conteúdo este que coincide com o tema das mensagens trocadas via whatsapp entre **PAULO GORDILHO** e sua filha, Isnaia Gordilho, quando ele a avisa sobre o andamento das obras no sítio em Atibaia.

Mais adiante, **PAULO GORDILHO** também relata acerca da reforma no lago, também localizado no referido sítio, dizendo à Léo Pinheiro sobre cada etapa da obra e sobre a finalização da cozinha, mencionando ainda que “gostaram muito”, fazendo referência, possivelmente, ao casal **LULA** e **MARISA LETÍCIA**.

Segue quadro contendo a troca de mensagens supracitadas:

32	Ok. Obrigado! Abs. O outro tema esta indo bem?
33	Está sim muito bem.
34	Ok
35	Abs
36	Léo Nosso tema pediu pra fazer uma capela numa parte alta. Pra 7 a 8 pessoas. Faço?
37	A cozinha ficou beleza gostaram muito.
38	Ok
39	Vou começar a lagoa IMPERMEABILIZACAO
40	Qdo vamos lá?
41	É só vc marcar Léo
42	Ok.Vou ver e te falo.





271  
~

POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DRCOR – Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado  
Grupo de Trabalho Operação LAVAJATO

43	Combinado
44	Ela me disse que queria preparar um churrasco pra você.
45	Pode marcar.
46	O bom marcar com chefe da casa
47	Ok. Temos juízo.
48	Ok
49	Léo Amanhã vou pra o nosso tema para esvaziar o lago para impermeabilizar Eles, eu soube que vão estar lá para acompanhar a despesca. Mais não tenho certeza. Se desejar podemos combinar.
50	Tenho reunião de Conselho o dia todo. Abs.
51	Ok depois te reporto Um abraço.
52	Abs.
53	Léo, Fechamos hoje a comporta de fundo da lagoa de cima. Vamos aguardar encher se tivermos uma ajudinha de S. Pedro é mais rápido. O serviço de impermeabilização acabou. [OBJ:OBJ]
54	Parabens e muito obrigado! Abs

2.2.6. Trata-se de 02 (duas) imagens – fotos - encontradas no acervo pessoal de Paulo Gordilho nas quais se apresentam, ao que parece, o ex-presidente LULA ao lado do ex-diretor da OAS Empreendimentos, Paulo Gordilho.

Segue digitalização das imagens - fotos: